



## 2ª Reunião Ordinária/2019

11 de abril de 2019

Local: Auditório E09 005, Escola de Gestão e Negócios | UNISINOS |

### PAUTA:

- 1) *Abertura;*
- 2) *Aprovação da Ata anterior;*
- 3) *Mapeamento de áreas úmidas na várzea do Rio dos Sinos: Prof. Dr. Uwe Schulz;*
- 4) *PCH Canela: informações sobre a prospecção do empreendimento: Engº CAMILLE NASSAR, responsável pela proposta técnica;*
- 5) *Assuntos gerais*

**Entidades presentes:** **GRUPO I – USUÁRIOS DA ÁGUA – ABASTECIMENTO PÚBLICO:** CORSAN, SEMAE; **ESGOTAMENTO SANITÁRIO E RESÍDUOS SÓLIDOS:** SEMAE, Prefeitura de Três Coroas; **DRENAGEM:** Prefeitura de Novo Hamburgo, Prefeitura de Sapiranga, Prefeitura de Esteio, Prefeitura de SAP; **GERAÇÃO DE ENERGIA:** CEEE- GT; **PRODUÇÃO RURAL:** Sind. Trab. na Agricultura Familiar de Rolante e Riozinho, STR de Novo Hamburgo, Sindicato Rural de SAP ; **INDÚSTRIA:**, AICSul, CICs; **MINERAÇÃO:** Ausente; **LAZER E TURISMO:** ASTECA; **GRUPO II – REPRESENTANTES DA POPULAÇÃO - LEGISLATIVO MUNICIPAL E ESTADUAL:** Câmara de Novo Hamburgo, Câmara de Canoas, Câmara de São Leopoldo; **ASSOCIAÇÕES COMUNITÁRIAS:** ISL 2024, AMOSUL/CB; **ONGs AMBIENTALISTAS:** Movimento Roessler para Defesa Ambiental; **INSTITUIÇÕES DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO:** UNISINOS, LA SALLE; **CLUBES DE SERVIÇOS:** Rotary Club São Leopoldo Leste; **ASSOCIAÇÕES PROFISSIONAIS:** ABES/RS; **ORGANIZAÇÕES SINDICAIS:** SIMPO **GRUPO III – REPRESENTANTES DE GOVERNO:** SECRETARIA DE SAÚDE DO ESTADO; **ÓRGÃOS DO SISTEMA:** Secretaria de Saúde do Estado, METROPLAN, FEPAM.; **OUTRAS: PRESENCAS:** Consórcio Pró-Sinos e comunidade, Ministério Público, CRH, Prefeitura de Novo Hamburgo, ASTECA, SEMA/RS, Eco Aventuras, Projeto Arborizar, Bianchini S/A Canoas, Prefeitura Municipal de Três Coroas, UTE – Sepé Tiaraju – Petrobras, Brasil Raft, Prefeitura de Canela.

**Entidades ausentes com justificativa:** SENAI – IST COURO E MA.

**Entidades ausentes sem justificativa:** **GRUPO I – USUÁRIOS DA ÁGUA – ABASTECIMENTO PÚBLICO:** COMUSA; **ESGOTAMENTO SANITÁRIO E RESÍDUOS SÓLIDOS:** CORSAN, Prefeitura de Novo Hamburgo, Prefeitura de São Francisco de Paula, Prefeitura de Canoas, Prefeitura de Rolante, COMUSA; **DRENAGEM:** Prefeitura de Canoas, Prefeitura de São Leopoldo, **PRODUÇÃO RURAL:** Sindicato Rural de Santo Antônio da Patrulha, STR de Caraá, STR de Santa Maria do Herval; **INDÚSTRIA:** SINPASUL, SIMECAN, COOPERJA, CICS Canoas, ACI -NH/CB/EV; **MINERAÇÃO:** Prefeitura de Estância Velha, Associação Extratores Minerais Sinos e Paranhana; **GRUPO II – REPRESENTANTES DA POPULAÇÃO - LEGISLATIVO MUNICIPAL E ESTADUAL:** Câmara de Santo Antônio da Patrulha, Câmara de Campo Bom, Câmara de Taquara; **ASSOCIAÇÕES COMUNITÁRIAS:** Assoc. Moradores Guajuviras, Assoc. Comunitária do Bairro Nossa Senhora das Graças; **ORGANIZAÇÕES AMBIENTALISTAS:** Núcleo Socio Ambiental Aracá Piranga, UPAN, Grupo Ecológico Rolante, ASTEPAN; **INSTITUIÇÕES DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO:** FEEVALE, EMATER/RS, ABRASINOS; La Salle; **ASSOCIAÇÕES PROFISSIONAIS:** ASAE, AGP/RS, IAB/RS; **ORGANIZAÇÕES SINDICAIS:** SINDIÁGUA, SENGE. **GRUPO III – REPRESENTANTES DE GOVERNO:** FZB/SEMA, Secretaria de Segurança, DRH/SEMA.

1  
2 **ATA Nº 02/19 – reunião plenária ordinária**

3 Aos onze dias do mês de abril do ano de 2019, a plenária do COMITESINOS se reuniu  
4 às quatorze horas, no Auditório E09 005, Escola de Gestão e Negócios | UNISINOS, para  
5 realização da primeira reunião ordinária do corrente ano. **1) Abertura:** O presidente do  
6 COMITESINOS Adolfo Klein fez a abertura dos trabalhos, apresentou a pauta, abriu espaço  
7 para a inclusão de assuntos gerais. **2)** Anunciou sobre a apreciação da ata da plenária  
8 anterior submetendo-a à aprovação. A ata foi aprovada por unanimidade. **3)** Dando  
9 sequência, a Secretária Executiva do COMITESINOS Viviane Nabinger, realiza a  
10 contextualização sobre o tema e sua inserção dentro do projeto VerdeSinos. Logo após, o  
11 Prof. Dr. Uwe Schulz, apresenta o Mapeamento de áreas úmidas na várzea do Rio dos Sinos.  
12 Após a apresentação, Adolfo abre a perguntas e dúvidas da plenária. O Sr. José Galego  
13 Tronchoni, IRGA, questiona se a diminuição dessas áreas com o decorrer do tempo se deve  
14 à não valoração da terra, principalmente com a pecuária. o Prof. Dr. Uwe afirma que a parte  
15 baixa está perdendo espaço para urbanização e o que ocorre na parte baixa é bem essa a  
16 leitura mesmo. Sr. Sandro Luiz, AMOSUL/CB, parabeniza a proposta de estudo apresentada  
17 pelo Prof. Dr. Uwe, e questiona que, na medida em que o Município de Campo Bom possui  
18 um número alto de empreendimentos que desenvolvem a atividade de olarias, como essas  
19 áreas se enquadrariam nesse estudo. O Prof. Dr. Uwe informa que não foi definido ainda  
20 como essas áreas serão classificadas. O Sr. Bambergue, Câmara de Vereadores de Canoas,  
21 questiona se já existe algum posicionamento sobre a área úmida existente entre os trilhos e  
22 a BR – 448, no município de Canoas, e como irá ficar essa área. O Prof. Dr. Uwe informa  
23 que esta resposta vira com o tempo, e o desenvolvimento do projeto. **4)** Dando continuidade  
24 à pauta o Engº CAMILLE NASSAR, apresenta informações sobre a prospecção do  
25 empreendimento, da CGH a ser instalada no município de Canela/RS. Relata que esse já é  
26 a segunda tentativa com a Prefeitura de Canela, tento em vista que na primeira oportunidade  
27 a área desejada estava cedida para um grupo de Porto Alegre, que iria realizar manutenções  
28 e estudos no local. O empreendimento será uma Central Geradora Hidrelétrica, constituída  
29 por uma barragem, realiza o sistema de captação, um sistema de adução, uma casa de  
30 máquinas, um grupo de geradores, um sistema de restituição e um sistema de proteção e  
31 monitoramento, a área de inundação será de 4 hectares, 80% dessa área está localizada na  
32 calha do rio. Para este empreendimento, pretende-se instalar 10 turbinas do tipo Rosca de  
33 Arquimedes Invertida, se fazendo necessário para seu funcionamento um volume de 6,0m³/s,  
34 com uma produção média mensal de aproximadamente 4,42MW (4420KW). O custo  
35 estimado será de aproximadamente R\$15.000.000,00 com 80% através do BNDES e 20%  
36 com recursos próprios. Após a apresentação o presidente do COMITESINOS Adolfo Klein,  
37 abre para questionamentos da plenária, O Sr. Manoel das Neves, Sindicatos dos  
38 trabalhadores Rurais de SAP, questiona como funcionará a alternância do nível do rio em  
39 épocas de chuva. O Sr. Fernando Soares, Licenciador Ambiental, ressalta sua indignação  
40 em relação a liberação do licenciamento para o empreendimento, sendo que não houve  
41 nenhuma consulta ao Município de Três Coroas. O empreendimento será realizado no rio  
42 Paranhama afetando aquele município. Questiona se, quando foi calculado o custo benefício  
43 do empreendimento, foi considerado o custo de Três Coroas questiona. Em resposta o Eng.  
44 Camille ressalta que foram trabalhados com dados geográficos, através de estudos assim  
45 definindo a melhor posição para a implementação da central, e lembrando que o rio é um

46 bem público e todos devem se utilizar deles. Acredito que devemos sentar as duas partes  
47 para conversar ressalta o Eng. Camille. Sr. José Galego Tronchoni, IRGA, afirma não ser  
48 contra a barragem, mas ressalta a sua preocupação com as épocas de estiagem,  
49 questionando se o empreendimento poderá prejudicar a lavoura de arroz, e o abastecimento  
50 público. Em resposta, o Eng. Camille afirma que a mesma água que entra é a mesma água  
51 que sai, a vazão pode diminuir devido a vazão sanitária, o rio nunca terá uma vazão menor  
52 que 5m<sup>3</sup>. O Prof. Dr. Uwe questiona se existe um mapa mais detalhado em relação a  
53 Laranjeiras, se existem estudos de impactos, um material mais técnico a ser fornecido. O  
54 Eng. Camille disponibilizará esse material por e-mail. Sra. Marilene, CORSAN, questiona  
55 sobre a previsão do tempo de obra. Em resposta o Sr. Camille afirma que a obra terá uma  
56 duração de 18 meses (construção civil – 8 meses e instalação de maquinários 10 meses).  
57 Sr. Ricardo Lucas, Prefeitura de Novo Hamburgo, a vazão normal de passagem é de 16 m<sup>3</sup>,  
58 quando a montante for menor quem irá parar o Raft ou as turbinas da central. O Sr. Cristiano,  
59 Município de Três Coroas, afirma que para a prática de Raft a vazão mínima é de 9m<sup>3</sup>. O sr.  
60 Camille esclarece os pontos questionados, informando que a intenção é que sejam  
61 construídas várias centrais hidrelétricas. A Sra. Laís Moraes que questiona sobre a demanda  
62 prevista para a instalação deste CGH. A Sra. Marisa Braga, ressalta que as grandes  
63 hidrelétricas causam grande impacto uma vez só e as pequenas centrais impactam diversas  
64 regiões quanto a sua biodiversidade questionando se isto será uma tendência daqui pra  
65 frente. A Secretária Executiva Viviane toma a palavra e ressalta que esse espaço foi  
66 criado para que sejam escutadas ambas as partes, e alguns pontos devem ser considerados,  
67 como o direcionamento do Governo Federal em relação a pulverização dessas CGH's; o  
68 setor energético no estado do Rio Grande do Sul, ele está bem frágil, se o setor industrial  
69 subir 7,5% faltaria energia; sobre a escassez de água, existe um acordo com o Comitê Cai,  
70 referente a 10m<sup>3</sup> que o Sinos tem acesso em caso de escassez, qual será o impacto gerado,  
71 em período de escassez, para os setores de abastecimento e agricultura. 5) Assuntos gerais:  
72 Não houve. Concluído os trabalhos, o Presidente deu por encerrada a reunião ordinária. E,  
73 para constar, lavrei a presente ata que, depois de aprovada, será assinada pelo presidente,  
74 pelo vice-presidente e por mim.

75 São Leopoldo, 09 de maio de 2019.

76  
77  
78 Viviane Nabinger Kely Boscato Anderson Etter Adolfo Klein  
79 Sec. Executiva Sec. Administrativa Vice-presidente Presidente